

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACCAO E ADMINISTRACAO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 20 de outubro de 1918

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170 Colonias e Estrangeiro... 180

COMUNICADOS e ANUNCIOS N.º 3.º e 1.º paginas, cada linha... 100 Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA

de composicao e impressao Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

ACONTECIMENTOS

Mais uma vez a paixao politica quiz rasgar com as suas aduncas garras a tranquillidade da familia portuguesa.

E' mai que surgiu na nossa nação em parceria com a guerra e com as epidemias.

De espaço a espaço, neste tempo precioso que deviamos aproveitar na nossa resignação a tanto sofrimento, aparece este fermento que solapadamente anda minando nas camadas sociais e surge um tumulto, mais ou menos extenso, na diligencia de destruir o existente politico para ingresso de outras ambições.

Ora, a verdade é que nenhuma revolução pôde ver realizar os seus fins sem um preparo muito defenido da opinião, em que possa estribar-se.

E a opinião no paiz é manifesta contra perturbações de qualquer especie.

Ainda que quaquer movimento revolucionario tivesse razão de ser e houvesse no espirito publico sinais de o aplaudir, no que estão todos concordes é que ha actualmente razões de ordem superior que condenam como grave crime toda a perturbação, neste momento da vida nacional.

Ha no paiz a grande falta de generos alimenticios, vivendo todos muito reduzidamente na sua alimentação. As razões impõem-se como necessidade, o tempo vai se gasto só na procura e aquisição de artigos necessarios á vida.

O que não iria por esse paiz fóra de mais gravoso ainda se os revolucionarios conseguissem agitar a guerra civil?

Temos vivido largo periodo de uma guerra que nos interessa, em que tomámos parte, onde se verteu tanto sangue portuguez, guerra que nos ameaçou estorquir o

patrimonio precioso das nossas colonias. Esta guerra parece ter agora a fase das liquidações vitoriosas, em que vai caber-nos uma partilha, honrosa pelo nosso extraordinario esforço e dedicacão do exercito. Que figura fariamos nós no concerto dos nossos aliados se lá tivéssemos de nos apresentar sob desordem e com governos irregulares?

Estamos na maxima travessia de uma epidemia que nos sobressalta, apavora os espiritos e nos seus casos rapidos de doentes vitimados deixa as familias em luto e nas maiores angustias.

E' pois num momento destes que pôde ser ferida uma nação, no recato que precisa ter para atravessar tão graves questões da sua vida nacional?

Que imprevisão, que imprudencia, que crime!

Toda a repressão que os poderes estatúdos empreguem e cautelas de previsão, recomendam-se como uma alta necessidade publica e os espiritos dos nossos concidadãos não podem deixar de acompanhar as medidas que para tal efeito forem tomadas pelos poderes estatúdos.

Estas teem uma grande responsabilidade historica nas soluções dos problemas nacionais; precisam resolver os no alto interesse que tem em jogo o seu futuro actualmente.

A ordem publica, reflectindo-se numa tranquillidade, que a todos dá serenidade para cooperar nos problemas nacionais, recomenda-se acima de tudo.

Todos que perturbem cometem crime de traição aos interesses da patria.

O sentimento geral os condena.

OS ACONTECIMENTOS

Entre o sr. governador civil e o sr. presidente da Republica foram trocados os seguintes telegramas: A S. Ex.º o Presidente da Republica—LISBUA.

Os habitantes do Algarve, entusiasmados pelo acto heroico de V. Ex.º, enviam muitas felicitações pelo malogro da ultima revolução demagogica tendendo a lançar o paiz em horrores duma guerra civil e a perturbar a ordem nacional neste grave momento historico, em que a nação portugueza inteira confia e entrega nas mãos de V. Ex.º a resolução dos graves problemas sociais, economicos e politicos, de que depende o futuro da nossa patria e agora ainda mais nesta occasião, em que o paiz inteiro se debate com a epidemia da gripe pneumonica, que desde norte a sul está assolando todo o territorio nacional.

Governador Civil, Godofredo Barrreira

Governador Civil—FARO S. Ex.º Presidente da Republica encarga-me de agradecer as felicitações de V. Ex.º, pedindo-lhe para comunicar os seus agradecimentos a todos os habitantes do Algarve por tão significante saudacão.

Bernardo d'A buquerque Ajudante de Campo

Diz o Diario, de Lisboa que foram presos por implicado, no movimento revolucionario os seguintes homens publicos: dr. Mesquita de Carvalho, dr. João Tude-la, Gonçalves Neves, tenente-coronel da Cardoso, dr. Jose de Castro, José do Vale, capitão Francisco de Paula Pacheco, Alvaro de Oliveira, dr. Cactano Gonçalves, Alfredo Pinto, dr. Almeida Ribeiro, ex-ministro do interior, José de Marques, dr. Costa Gonçalves, além de muitos outros nomes que se não pode obter.

Cosinha Economica

Houve nesta cidade uma comissão de senhoras, que angariou doativos para manter uma Cosinha Economica, onde os pobres podem comprar o seu caldo ou pequeno jantar a preço correspondente á sua precaria situação.

Foi um gesto muito bonito das senhoras dessa comissão e bastantes doativos lhes foram oferecidos para tão caridoso fim.

Porém desde certo tempo, não tanto a carestia das coisas, como a sua absoluta falta, obrigaram a suspensão deste prestavel serviço, o que foi muito sentido dos pobres.

Agora que o inverno vem aproximando-se e os artigos de consumo aumentam parecem ter uma melhoria de preços com a annunciada piz, não seria possível a organização da cosinha tão util e necessaria aos infelizes?

O coração das damas que tomaram tal iniciativa dirá.

As senhas

O mais desesperador dos regimens este das senhas distribuidas nas regedorias, egundo-se a compra do artigo racionado nos armazens municipaes ou nas mercarias.

Em toda a parte formam-se grandes aglomerações de pretendentes que se empinam, se arrancam e se atropelam, trocando gestos grosseiros e ditos menos correctos.

E' claro que gente de qualquer compostura alasta-se das bichas e priva-se dos artigos que precisa comprar.

Mas porque não se ha de seguir a pratica ingleza, que na formação das bichas, um policia, que está sempre onde estas aglomerações se fazem, obriga cada um a fazer cauda na ordem exacta da chegada?

E' o meio mais certo de evitar dosordens, servir melhor o publico e não se ouvir o vexatorio palavrão, tão usado das nossas camadas interiores!

ECOS DA SEMANA

Os trigos

E' inacreditavel o que se está passando com as farinhas, aqui no Algarve e mesmo em Lisboa, onde diariamente a falta de pão se está fazendo sentir.

Os lavradores do districto de Beja teem os seus celeiros a abarrotar de trigo; e muitos ha, que nesta quadra carecendo, de dinheiro para fazer face ás despesas da sua lavoura, teem que recorrer ao credito, de que não teriam necessidade se os deixassem vender as grandes quantidades que por completo enche os celeiros.

Isto é simplesmente inacreditavel!

Boatos

Agora temos que andar prevenidos contra os boatos, não de agitações no paiz, que felizmente passam inertes na sensibilidade nacional, mas contra os boatos relativos a casos epidemicos, que por ahí andam a espalhar-se aterrorizando os nossos comprovincianos, já bem apavorados com as ameaças de sua saude perturbada.

Estes boatos ainda são de peor especie e de mais funestas consequências que os outros.

E' preciso animos resolutos e força moral para afrontar uma epidemia, que nos invadiu a principio bem dolorosamente embora actualmente bastante minorada nas asperezas do seu começo.

A onda epidemica vai passando e está no seu termo.

Aperto de mão

Um grupo grande de individuos desta cidade constituiu-se em liga contra o aperto de mão e pactuaram suportar uma multa quando se esquecerem de tal compromisso.

Fazem bem; posto que não esteja averiguado que o contagio seja o meio de propagação do mal que nos invadiu.

Uma simples inclinação de cabeça traduz perfeitamente o nosso respeito pelo proximo.

Medicamentos

Pelo que dizem os jornaes de Lisboa appareceram tambem aqumbarcadores de medicamentos dos mais receitados pelos medicos.

E' uma infamia.

Os medicos teem aconselhado sucedaneos simples e baratos que fazem o mesmo efeito.

Para ruborizar a pele, em lugar da mostarda, tem applicado pínos molhados de agua a ferver.

Como desinfetantes do ar está servindo o aicatrão e a folha de eucaiptos; a arruda e outras plantas que abundam nos valados o que foi sempre usado em epidemias.

Purgativos; a falta de magnesia servem bem um copo de agua salgada estando em jejum.

Como desinfetantes do aparelho diagnostivo não é mau a agua de alcatrão e está prestando boa utilidade a romã que actualmente se come. A agua fervida com casca da romã em pequena dose, tambem é um bom desinfetante interno.

Companhia de Pescarias do Algarve

Por falta de numero e representação de capital não pode ter lugar a assembleia geral desta Companhia na convocação annunciada para o dia 15 deste mez.

Devendo tratar-se de reforma de estatutos e alteração na situação economica da Companhia, aos srs. accionistas compete, a bem de seus interesses, fazer-se representar nesta importante assembleia.

Tem sido muito disputado e por individuos de categoria o lugar de administrador da Companhia de Pescarias do Algarve.

Que taes são os rendimentos!

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

Saude publica

A 'grippe, bronco-pneumonica

Atacou rapidamente a provincia, principalmente nas terras interiores, sem ter contudo a violencia que tem nas terras do norte do paiz.

Em Loulé e S. Braz de Alportel são as terras da nossa provincia onde maior numero de obitos se tem registado.

Em Faro alguns casos se teem dado já, mas felizmente bem poucos são.

Aqui, como no resto do Algarve, ha inumerosas pessoas atacadas de influenza benigna, sendo insano o trabalho dos medicos em atender todas as chamadas.

Por iniciativa do sr. governador civil houve em Faro na noite da passada segunda-feira uma reunião no governo civil a que concorreram as pessoas de mais categoria da cidade e ali se trataram varias providencias para o combate da epidemia e hospitalização dos enfermos, se necessaria.

N'algumas outras terras da provincia teem se feito reuniões com o mesmo fim.

A falta de pessoal que temos, pois apenas um tipografo se conserva na nossa officina, obriga-nos a deixar para o proximo numero a publicação das varias commissões nomeadas e as pessoas que delas fazem parte

Farmacias

Emquanto durar a epidemia, determinou o sr. director geral de saude que as farmacias, que estiverem de serviço nocturno conservar-se-hão abertas até á 1 hora da madrugada e dal até á hora da abertura prestarão prontamente os socorros que lhes forem reclamados; que todas as farmacias deverão estar abertas desde as 8 horas da manhã até ás 11 da noite; que enquanto durar a epidemia fica suprimido o descanso dominical e que o pessoal das farmacias será remunerado pelos seus proprietarios, pelos serviços extraordinarios na proporção dos seus salarios normaes.

AO POVO DE FARO

A epidemia da gripe pneumonica está á nossa porta. A gravidade desta doença é grande e tem victimado milhares de pessoas no paiz.

Acautelemo nos e defendam-nos dela que pôde victimar os nossos filhos, as nossas mulheres, a nossa familia se não procurarmos todos o bem comum, executando com fervor as medidas, que a ciencia manda e aconselha.

A limpeza das casas e o saneamento de todos os recintos infectos deve ser a preocupação de todos para a sua propria garantia. Cada cidadão é um fiscal e um executante da hygiene. Todos com relativa facilidade poderão dissolver dentro de um balde de agua em pouco de cloreto de cal (cloreto das lavadeiras) e regar a frente da sua humilde ou sumptuosa casa. A rega pôde fazer-se duas ou mais vezes por dia e com pouco dispendio.

Os gargarejos mentolados, ou salgados, os banhos, o cuidado com o asseo das casas, da roupa do corpo e de tudo com que estamos em contacto é absolutamente necessario para conseguirmos diminuir as probabilidades de sermos atacados.

As autoridades querem defender da assustadora epidemia o povo de Faro e ajudemos todos as autoridades que assim nos defenderemos uns aos outros.

A Camara Municipal e a Comissão Sanitaria em conjunto tratarão do saneamento da cidade, queimando substancias desinfetantes e regando as ruas com solutos esterilizadores.

Não nos poupemos e sacrificios para este fim, pois que se assim procedermos haverá muito menos

A MIOPIA

Ha comerciantes, alguns até proprietarios, que uma revolução, fazendo voltar ao poder os democraticos permitir-lhes hia aumentar a sua fortuna, o que julgamos ser uma doença ocular que se chama a mioptia.

No domingo tendo ido a Olhão ouvimos no comboio alguns commerciantes fazerem a apologia da revolução o que é darem lenha para se queimarem, como na Russia onde os principaes responsaveis pela queda czar Nicolau II foram fuzilados sem que o povo se beneficiasse, pois que o povo russo morre de fome.

O regimen egualitario está provado que dá lugar á exploração do trabalhador pelo mandrião é o que está succedendo na Russia.

Incontestavel é que em Portugal o capital tem abusado extraordinariamente, sendo em parte o responsável pelo estado actual das coisas, sem se lembrar do nosso bravo exercito que tão brilhantemente se bate em França e na Africa.

Agora mesmo na questão da tributação dos lucros da guerra, tributo tão justo que tem sido com vantagem applicado no estrangeiro, os exploradores do povo tentam evitar que a lei recentemente publicada seja posta em execução. Porém o assunto não se resolve com uma revolução.

Explicamo-nos: O povo portuguez está farto de revoluções, e só um caso de força maior (crescente carestia da vida) poderia levar a parte mais anquerisada da população portugueza para uma revolução da qual nunca poderia sair um governo democratico.

Uma das causas da carestia da vida reside na falta de transportes que o partido democratico entezou a uma occupação particular inglaterra—o casa Furness.

Só este facto bastaria, se outros não houvesse, para tornar impossível no actual momento a volta do partido democratico ao poder.

Tudo o que se disser em sentido

probabilidades de vermos os nossos lares invadidos e os nossos, victimas de tão assustadora doença.

A Comissão Sanitaria.

Está organizada a hospitalização dos doentes da epidemia desta cidade nas salas do liceu João de Deus, que foi requisitado para tal fim.

Tem sido estenuante o serviço dos medicos nesta cidade e julgamos que egualmente nos outros concelhos.

O grande numero de pessoas atacadas repentinamente na provincia, embora com á gripe simples é defendido briosamente por estes profissionais a quem o publico não deve regatear louvores.

Aqui os registamos.

Por ordem da secretaria da guerra foram suspensas até nova ordem, as revistas de inspecção ás praças licencçadas e aos reservistas.

O leite tem faltado em Faro e o pouco que ha depreessa desaparece devido á enorme procura por haver grande numero de doentes.

Banco Incorporador do Comercio e Industria

Com o fim de prestar serviços de credito, consignações, importação e exportação, está sendo organizada em Lisboa uma Companhia com a designação da epigrafe, prometendo fazer no paiz e nos mercados de consumo de nossos productos e maior divulgação e uma completa rede de filiaes, agencias e representações que prometa uma rapida organização deste empreendimento.

O capital social é de dois mil contos em accões de um valor relativo modico, dez escudos por accção e desembolso a principio de 50 por cento.

contrario e errado como succedeu em tempos aos estadistas da monarchia constitucional que com o seu liberalismo doentio supunham poder salvar a monarchia não obstante a nossa opinião em contrario que foi a unica que a experiencia provou ser acertada.

Até agora em materia politica temos sido os unicos que temos acertado pelo conhecimento que possuímos do povo portuguez.

O partido democratico está no paiz completamente desacreditado sendo impossivel a sua volta ao poder sem auxilio da parte mais anquerisada dos operarios; e é de prever que estes não estejam dispostos a entregar o poder aos outros sem previamente experimentarem uma revolução á moda da Russia.

Nesta occasião ou o exercito se impõe e teremos uma dictadura militar a valer ou então a revolução torna-se soviets.

Na primeira hypotese, a mais provavel, seremos os unicos vitoriosos, pois que desde 1807 preconizamos uma dictadura a valer feita por homens serios dentro das novas instituições tradicionais.

Se pelo contrario nós nos enganarmos e tivermos a revolução triunfante e portanto, os soviets o fim dos dias da nossa nacionalidade começará e para o Algarve virá a pesca livre, que será a principal causa da sua decadencia.

Porém ha mais: lembraremos simplesmente que os ricos na Russia foram fuzilados, os seus capitães e propriedades roubados para se fazerem novos ricos.

Se é isto que alguns commerciantes pretendem não seremos nós que lhes embargaremos o caminho para um dia conversarmos com eles como conversaremos com os estadistas da monarchia constitucional que tanto se enganaram e agora dizem-se arrependidos.

Faro, 1 de outubro de 1918.

José Filipe Alvares.

São organizadores deste Banco (Anglo-Luzo-Brazileiro) notaveis notaveis capitalistas e commerciantes de Lisboa.

Nesta cidade recebe as listas de inscricção dos accionistas o sr. Alfredo da Silva.

A perspectiva desta nova instituição de credito e comercio é prometedora e será um bom emprego de capital para as disponibilidades economicas de todas as classes.

NOTICIAS PESSOAES

Esteve em Faro o sr. José Maria Corsino, de Tavira.

Retirou de S. Braz de Alportel, onde estava a mudança de arez, para a sua casa em Beja o abastado proprietario sr. José Domingues Fernandes.

O sr. Fernandes vai consideravelmente melhor da profunda anemia de que vinha sofrendo.

Partiu para Lisboa onde se internou no hospital da Estrela afim de se submeter a tratamento, o tenente de infantaria sr. José Nobre.

De S. Braz de Alportel, onde estava ha tempo em mudança de arez, retirou para Mertola o farmaceutico sr. José Monteiro.

Partiu na terça-feira para Setubal o nosso colega de Lisboa sr. Adelino Mendes, que manifestou a intenção de, com sua esposa vir passar estes restos do outono na Praia da Rocha.

Está melhor a sr.ª D. Ermelinda Monteiro Paiva de Andrade que tendo vindo da Portalegre, adoeceu em Portimão com gripe.

Tem estado em Lisboa o sr. Evaristo Peinado, commerciante nesta cidade.

Já regressou a Beja, com sua familia o sr. Alfredo da Conceição Padiuna, que estava veraneando no Estoril.

Retirou de Cachopo para Lisboa o sr. dr. Agostinho Lucto.

Esteve nesta cidade a dar congo sua esposa esteve nesta cidade o sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, de Tavira.

—Esteve hontem nesta cidade o sr. dr. Manoel Soares, aluno da Escola de Officiaes Militares que veio apresentar-se ao comando militar e ser licenciado, como foi determinado para todos os alunos da escola.

—Esteve doente em Lisboa, tendo vindo já noticias de suas melhoras, o sr. dr. José Antonio dos Santos, notario em Portimão.

—Esteve esta semana em Faro o nosso companheiro de redacção Luiz Mascarenhas, que hontem retirou para a sua casa na Praia da Rocha.

—Com sua esposa e filhos recolheu a sua casa nesta cidade o sr. Antonio Vaz Mascarenhas, tesoureiro de finanças no concelho de Silves.

—Esteve na sexta-feira nesta cidade o sr. Visconde de Estoy.



Efectua seguros maritimos, terrestres, agricolas e de vida. Agencia em Faro: Rua Ivens, 23 e 25

PRAIAS Praia da Rocha

Como informámos na nossa precedente correspondencia teve lugar no passado domingo a inauguração da modesta Capelinha da fortaleza, sob a invocação de Santa Catarina de Ribamar e que foi recentemente arranjada com uma pequena soma alocada nos precedentes annos pelo producto de festas especiaes organisadas para esse fim.

A reconstrução, com um anexo para os celebrantes de missa, que anteriormente se paravam na propria Capela, foi dirigida pelo capitão de engenharia sr. Tavares Leote, tem imagens novas, uma oferecida pela sr.ª D. Maria Julia Pereira Figueiredo, antiga e muito estimada senhora do convívio desta colonia; altares e paredes da Capela com ornamentações diversas, tudo cuidado e bem disposto pelas damas que aqui veem.

A festa consistiu em missa cantada; na tarde uma procissão, e por esplendido concerto executado pela filarmónica Magalhães Barros, que tambem posteriormente executou outro concerto entre a precisão e a queima dos fogos de artifício em cinco arvores dispostas ao ar livre na frente do Casino.

A concorrência de gente da vila e terras proximas foi grande e o salão do Casino registou uma das melhores noites, andando-se á cunha nos salões e nos corredores como em nenhuma das outras noites.

O sermão foi dito pelo reverendo Monteiro, prior de Budens, conhecido, bem notavelmente em suas praticas e no coice da proclamação, entre esta e a filarmónica, encorporaram-se as pessoas gradas da colonia.

No hotel houve dois serviços de jantar, ficando ainda algumas pessoas sem poderem ser servidas.

Vê-se pois que a acção da colonia nesta praia é incançavel na produção de motivos festivos, que atraem as melhores concurrencias.

Actualmente predomina em numero uma grande quantidade de familias dos campos da terra, que neste mez aqui veem tratar-se e a praia, á hora do banho, toma um interessante aspecto.

Tem já retirado bastantes familias das que aqui tiveram na linda quadra os seus alojamentos e parece que na proxima semana continuará o exodo. Já se retirou o Calle com sua esposa que se dirigiu em viagem de recreio a Sevilha até que o sr. Henrique Biker abra o seu novo hotel nesta cidade.

No entanto uma parte do sexteto, que ele dirigia, aqui ficou até ao dia 14 acompanhado de uma nova pianista, mademoiselle Móra, dessa cidade, que veio substituir mademoiselle Alvelos, tambem já retirada.

Está aqui o nosso velho amigo Jaime de Padua Franco, com sua esposa e ambos vindo espresamente oferecer suas tenuras e cuidados a sua mãe a sr.ª D. Olimpia de Padua Franco, que tem sofrido de um impertinente reumatismo.

Este nosso amigo, um dos mais activos directores da Sociedade Propaganda de Portugal trouxe-nos a grata noticia de que a construção da nova avenida se á em breve, mas muito brevemente, um facto a re-

Mais vale prevenir que curar

Não esperéis que a doença venha a prostrar vos, para pensar em vos tratar. Não hesiteis em combater energicamente tudo quanto vos faz presupor a sua aproximação.

Tem um lado bom a doença, a da assim, e é que toda a pessoa, se fizer uma certa attenção, e por pouco que se conheça a si propria, pode dar conta de que a referida doença chega. Nota-se em primeiro lugar um affroutamento, uma especie de preguiça das funções organicas, e por incomodos a principio leves e benignos, mas que pouco a pouco vão aumentando e se vão declarando. Sentem-se dores de cabeça, dores de estomago, digere-se mal, há falta de sono, e experimenta-se frequentemente uma sensação de grande cansasso.

Que ninguém se iluda acerca do caracter de semelhantes sintomas. Constituem eles até certo ponto os trabalhos de aproximação da molestia. Trate-se de os dissipar, enquanto é tempo, e para esse fim, recorre quanto antes ás Pilulas Pink. Apela para ellas, e vereis que não tardam a auxiliar vos poderosamente restituindo ao sangue a sua riqueza e pureza alterada, tonificando vos o sistema nervoso, estimulando vos as funções organicas, as Pilulas Pink farão desaparecer rapidamente os incomodos de que estaes atacados e restabelecerão o vosso equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4000 reis ás 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

GAZETILHA ... e eu a Vis, tão bela... a fiquei contemplando, sem mais me recordar a ideia do suicidio... Não morras! Segue-me e serás feliz!

J. Madeira Junior. (Do n.º 5 de «O Elmo».)

Final esta pequena Mostra ser boa menina. Encara a vida terrena Por forma amia a ter pena De quem a vida abomina.

Depois, tambem é gataia, E talvez mesma brejeira, Por lembrar, ao neflibata, Uma bela passeiata Com alegre companheira

Como deve ser bomzinho, Cingindo lerno amorezinho, E dizer the, com carinho, Tudo quanto vem á mente!

Um desejo só invade A muitos e até a mim: E' perguntar, á beidade, Que agradável flecidade Reserva ela para o fim!

DR. MUSTARDA.

Contra a debilidade para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua effcacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um caix deste vinho representa um bom bife.

gistar nos progredimentos desta formosa praia. Já consta de muitas pessoas pretenderem adquirir terrenos marginaes desta avenida para suas construções.

Sempre dissemos que a nova avenida havia de ser o incentivo a novas casas neste sitio. E ele offererá, quando as avencidas se completarem e estas construções se fizerem, um dos passeios mais lindos que o visjante na nossa provincia possa encontrar.

Vista do mar com a esplendida bahia de Lagos; o esplendoroso scenario campestre dos declives da serra de Monchique e faxa cultivada do nosso litoral algarvio, encantador nos seus aspectos.

Ainda se conserva aqui o nosso colega do Jornal da Tarde de Lisboa sr. Adelino Mendes e o nosso comprovinciano sr. Guerreiro Mendonça e Eusebio da Fonseca que com suas familias e outras senhoras formam um interessante grupo olhanista dos mais simpaticos que esta colonia tem tido este ano.

Dactilografo com pratica de escritorio e alguns conhecimentos de escripturação de francez offerese-se. Dirigir á esta redacção M. S.

NOTICIAS VARIAS

O governo vae regular, por um decreto, a questão da exportação de madeira.

Foi aceite a desistencia da promoção a segundo official, do terceiro official dos correios e telegrafos sr. Francisco de Paula Felipa que fica com o vencimento annual de 840 mil reis por ter mais de 30 annos de serviço effetivo.

O sr. dr. Horta e Costa que está procedendo a uma sindicancia ao agente do Ministerio Publico de Silves, pediu diversos documentos á Assistencia dos bens religiosos.

Em todo o estado da India foram criadas secções permanentes de obras publicas.

Está aberto concurso para provimento dos logares de inspectores de finanças de segunda classe.

Foi publicado um decreto inserindo varias disposições sobre o provimento dos logares de notarios.

Varias corporações e colectividades vão reclamar providencias do governo no sentido de ser publicado o mais breve possivel, o regulamento da industria ostreira.

Varias associações de socorros mutuos requereram á direcção geral de previdencia social para ser feita a distribuição da parte que lhes cabe no subido de 50 contos, ultimamente concedido pelo governo.

Acha-se concluido e deve ser publicado brevemente, o diploma que reorganisa a legislação sobre as associações de socorros mutuos.

Deu espectáculo no passado domingo no Casino da Praia da Rocha o bariton sr. Antonio Nobre, já revelado noutros clubs e casinos pela sua excelente voz.

A assistencia, que foi numerosa ficou com uma agradável impressão e palmeou muito o novo cantor.

Foi deferido o requerimento do sr. Antonio Maria Parreira Cruz, de Lagos, pedindo a venda de uma parcela de terreno na margem direita da ribeira de Bensafim, para ampliar a sua fabrica de conservas.

Foi nomeado procurador judicial na comarca de Tavira o sr. Joaquim do Carmo Peres.

Por ter abrido uma parte do encontro de segurança da ponte sobre a ribeira do Almargem, entre as estações da Luz de Tavira e Cacia, foi mandado tomar as necessarias providencias, antes das chuvas outonaes.

Está marcado para o proximo dia 22 o julgamento do sr. dr. Victor Casto da Fonseca, acusado de haver assassinado o dr. Luciano Euslquio Soares.

Foi determinado que o excedente da cultura de trigo, milho, feijão e outros generos das provincias ultramarinas sejam destinados á metropole.

Foi reconduzido o praticante de finanças de Vila Real de Santo Antonio sr. João M. Archaujo.

Claudio Fernandes Vieitas Estuador e decorador Encarrega-se de trabalhos em estuque e escaiola 011 Estuque em estafe Fornece flores e ornatos para tetos de estuque e madeira GRANDE HOTEL — Faro

NECROLOGIA Faleceu em S. Braz de Alportel, no sitio das Mealhas, o nosso assinante sr. Manoel Francisco Neves, comerciante, de 38 annos.

Era um bom cidadão, tendo o seu falecimento deixado na maior consternação sua esposa e filhos menores.

Tambem em S. Braz de Alportel faleceu o ex-padre Barros Santos, proposto do tesoureiro de finanças daquele concelho.

Na mesma aldeia e victimado pela epidemia tem falecido muitas pessoas cujos nomes não nos é possivel saber.

Faleceu em Tavira a sr.ª D. Anna da Paz Rosa. Era natural de Alcantarilha e contava 46 annos de idade.

Na flor e no melhor da sua esperancosa vida faleceu na sua casa em Lisboa, victimado pela inexoravel epidemia de capitulo de engenharia, nosso conterraneo sr. Bernardino da Fonseca Reis.

Havia feito um curso brilhante e o seu valor de homem de sciencia era das mais categorisadas. A dorida senhora, eparentes do malgrado morto a nossa mais sentida condolencia.

Faleceu na sua terra, Mirandela, para onde se retirára, já minado da tuberculose, que o affligia, o sr. dr. João Pedro de Sousa, que foi presidente da camara municipal de Faro, advogado e director do Heraldico folha democratica que se publicou nesta cidade.

lão emocionante lance na sua sensibilidade de bom irmão.

Em Portimão no seu hotel da Praia da Rocha faleceram os srs. Antonio Viola e seu filho do mesmo nome.

Este duplo golpe tão inesperado affige a familia Viola a quem endereçamos os nossos cumprimentos de sincero sentimento.

Tambem faleceu em Portimão, victimado pela pneumonia o farmacutico sr. Armando de Sousa, uma das pessoas mais estimaveis e consideradas naquela villa pelo seu caracter e bonhomia.

Deixa viuva e uma filhinha cuja orfandade e viuvez inspiram a maior compaixão naquela villa.

A ambas juntamos a nossa saudosa lembrança bem como ao pae do morto, sr. Francisco José de Sousa, que tão duro golpe sofre.

Faleceu em Lagos a sr.ª D. Constancia Pincarilho, esposa do sr. Abilio Pincarilho, comerciante naquela cidade.

Faleceu em Lisboa o sr. Julio Bougard, filho do antigo guarda livros da casa Fialho, do mesmo nome.

Deixa viuva uma estimada senhora de Lagoa e que teve na sociedade de Faro um apreço muito distincto.

A sua infeliz viuvez é muito sentida. Ao malgrado morto a nossa saudade.

Faleceu em Lagos o sr. João Paulo Rocha, chefe da secretaria da camara municipal de Lagos e um dss mais estimaveis caracteres da nossa provincia.

Tambem faleceu na mesma cidade o sr. João Pedro da Silva, proprietario.

Após insana luta com a doença succumbiu em Faro aos estragos, que trazia das campanhas de Africa, o tenente de infantaria, nosso comprovinciano, sr. Lucio Estevão Lopes.

Morre na flor da idade, deixando seus paes inconsolaveis e sua noiva, uma interessante menina, no desconsolo de uma viuvez precoce.

O malgrado morto, era sobrinho do sr. Joaquim Candido da Cunha a quem, como aos seus paes o nosso abraço de resignação.

Suicidou-se, atirando-se á linha ferrea na ocasião em que o comboio passava no sitio dos Molinhos o primeiro artilheiro José dos Reis, viuvo, de 35 annos, em serviço na escola de alunos marinheiros.

Sufragios No proximo dia 25 primeiro aniversario do falecimento do desditoso Raul Brito, manda sua familia resar uma missa na Igreja da Sé, pelas 9 horas, sufragando a sua alma.

Secção de anuncios Empregado de escritorio José Martins da Cunha, tendo deixado de ser empregado dos srs. Verissimo & C.ª (Irmão) offerese os seus serviços, tem 25 annos de pratica de varios ramos do Comercio, Industria, Seguros e Escriuração Commercial. Dirigir carta para Faro.

Sempre triunfante na sua pureza e su perior qualidade o ESTANHO nacional marca S M M B, é o mais puro e o melhor de todos!

Unico depositario em todo o Algarve, Joaquim J. Bentes — FARO.

Oferece-se ajudante de farmacia, para o Algarve, com 4 a 5 annos de pratica. Ainda empregado. Joaquim Dias Antonio — Pom-bal.

Recebem-se estudantes, garantindo se bom tratamento. Dirigir á Guilherme Correia. Rua Ferrer, n.º 18 — FARO.

Automovel Francez, do constructor Clement, 7 logares, tipo Ballard, 6 cilindros, 20 cavalos, em estado de novo. Vende João de Sousa Archaujo. — OLHÃO.

Ferreiro que saiba bem de obra de carros e charruas. Da-se trabalho annual optima jorna, casa e lenha, para uma lavoura proximo a Beja. Para tratar, nesta redacção se diz.

Arame farpado Vende-se 100 kilos DIRIJIR SE A: Jose Rodrigues de Azevedo

Henrique Borges mudou o seu consultorio para a Rua Ivens, n.º 18 — FARO.

Escritura de sociedade por quotas lavradas entre o dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez e Anibal da Fonseca Alexandre.

1.ª A sociedade adopta a denominação de Grande Hotel Limitada, tem a sua sede em Faro, na Rua Infante D. Henrique, n.º 122.

2.ª O objecto da sociedade é a exploração industrial e comercial do Grande Hotel, existente no edificio da sociedade.

3.ª A duração da sociedade é por tempo indeterminado e o seu commeco é desde o dia 1 de março de 1918.

4.ª O capital social é de 16:000.000 escudos, correspondente á soma das duas quotas subscritas pelos dois socios, em dinheiro.

5.ª A quota do socio dr. Virgilio Inglez é de 10:250.000, a quota do socio Anibal Alexandre é de 5:750.000, ambas representadas em dinheiro que já deu entrada na caixa social.

6.ª Os lucros liquidos, que resultem do balanço annual deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto esse não estiver realizado ou sempre que for preciso reintegral o serão divididos em partes eguaes pelos dois socios.

7.ª A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferencia.

8.ª O socio que quizer ceder a sua quota assim o comunicará á sociedade, declarando o preço do adquirente e o preço que lhe é oferecido, devendo a sociedade no prazo de 8 dias, declarar se consente ou não na cessão ou se quer optar.

9.ª Em caso do trespasso do Hotel, o preço do trespasso, depois de deduzido o capital social será dividido em partes eguaes pelos 2 socios.

10.ª No caso de falecimento ou interdição de qualquer socio os seus herdeiros ou representantes tomarão o lugar de interdito ou falecido e exercerão, indivisivamente e em comum, os direitos deste, devendo fazer-se representar devidamente por uma unica pessoa.

11.ª Fica contudo permitida a amortisação da quota social do falecido ou interdito, pelo pagamento, em tres prestações trimestraes, a contar da data do falecimento ou interdição, do valor inicial da quota, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva e nos lucros.

12.ª Não são obrigatorias prestações supplementares, mas qualquer socio podera fazer á Caixa os suprimentos que forem necessários, mediante o juro de seis por cento ao ano.

13.ª As assembleias geraes serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos socios com 8 dias de antecedencia.

14.ª A escrituração da sociedade de verár andar sempre devidamente arremada e por ela será dado um balanço annual que será assinado pelos socios, depois que ficará ir-reclamavel.

15.ª O anno social conta-se de 1 de janeiro a 31 de dezembro e os balanços deverão estar fechados em 31 de janeiro seguinte.

16.ª A sociedade não se dissolvirá nem pelo falecimento, nem pela interdição de um dos socios e apenas nos casos legaes.

17.ª Em caso de dissolução serão liquidatarios os dois socios.

18.ª Nos casos omissos regularão as disposições de direito a applicavel.

Hotel Universal

A abaixo assinada, proprietaria do HOTEL UNIVERSAL, sito na rua de S. Nicolau, 13, Lisboa, participa aos seus Ex.ªs freguezes que continua a receber-los no 3.º do mesmo predio, esperando que a honrem com a sua frequencia, o que, antecipadamente, muito reconhecida agradece.

Lisboa, 10 de outubro de 1918.

Emilia Negrais Sommer.

PINHEIROS Vendem-se

Carta a esta redacção com as iniciaes L. O.

Vende-se MILORD. Esta do novo. Tratar com Manoel Dias Sancho, Faro.

JOAQUIM J. BENTES

Comissões, Consignações e Conta Propria Agente da Companhia de Seguros «A Equitativa de Portugal e Ultramar»

Importador directo de CAFÉ e CACAU de Angola e S. Tomé. Vende estes generos pelos preços das cotações.

Depositario do melhor e mais puro estanho da acreditada marca S. M. M. B. o melhor dos nacionaes e superior ao Cordeiro Bandeira.

Promove vendas nas melhores condições no Paiz, Colonias e Estrangeiro, de conservas de peixe, frutas e de todos os productos do Algarve.

Escritorio em Faro, Avenida 5 de Outubro 10 1.ª. Telegramas Bentes. Faro.

GRAND PRIZ Xarope Peitoral James. O maior remedio contra a tosse, bronchite, asma, etc. Legitimamente autorizado pelo Conselho de Higiene de Portugal e pelo Imperatorio de Higiene do Brasil. Desporto Geral, FARMACIA FRANCO, FILHOS, RUA DE BELEM, 117 - LISBOA.

Casa dos Lanificios DE

J. C. Almeida Carrapato 48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A

Unica casa com o sortido mais completo em artigos de lã, taes como: retinas, casimiras, cheviotes, diagonaes, electiocines, gabardines, etc. etc. Lindas fazendas para vestidos e casacos de senhora e criança.

Senhora com conhecimentos de escripturação comercial offerese para Caixa ou Escritorio. Da as melhores referencias. Dirigir-se á rua Bocage, n.º 18 — FARO.